



O Poder do Voto:
São Vicente,
a Primeira Democracia
das Américas



O Poder do Voto: São Vicente, a Primeira Democracia das Américas

*N*o ano de 2010, o mundo celebrou a eleição do primeiro presidente negro da maior potência mundial, os Estados Unidos da América. Em 2002, o mundo saudou a eleição do primeiro metalúrgico a ocupar a presidência do Brasil.

As eleições de Lula, Obama, Cristina Kirchner, Hugo Chávez, como as demais realizadas no Novo Mundo tiveram uma origem, um primeiro momento. Foi no Brasil, mais exatamente em São Vicente, no litoral de São Paulo, o início da história da democracia nas Américas. Em 22 de agosto de 1532, Martim Afonso de Sousa presidiu a primeira eleição popular no Brasil.

1989



Acontecem as primeiras eleições diretas para a Presidência da República em 29 anos. Desde então, o processo se repete. Na foto, a comemoração pela segunda eleição de Luiz Inácio da Silva para a Presidência da República, em fins de 2006.



1988

A chamada "Constituição Cidadã" foi promulgada em 5 de outubro de 1988, depois de um ano e meio de trabalhos, tendo como presidente do Congresso Constituinte o deputado Ulisses Guimarães.

1968



O movimento estudantil universitário brasileiro torna-se um catalisador das lutas sociais. Liderados por estudantes e usando o espaço aberto das universidades públicas, políticos, líderes sindicais e trabalhadores se organizaram sob a bandeira das liberdades democráticas.



1986

O regime militar termina oficial e irrevogavelmente no dia 15 de janeiro de 1986, quando o Colégio Eleitoral elege Tancredo Neves Presidente da República.

1984



Uma só palavra de ordem toma o país: "Diretas já"! Em torno deste mote, milhões de pessoas se manifestaram pelo fim da última restrição à democracia imposta pelo regime militar: a impossibilidade de eleger diretamente o Presidente da República.



1984

O deputado Federal Dante de Oliveira (na foto, ao lado de Leonel Brizola) apresenta o projeto de emenda constitucional que restitui ao povo o direito de votar diretamente para Presidente da República. A rejeição acontece em 25 de abril de 1984, apesar de pesquisas de opinião darem que mais de 80% dos brasileiros eram pela sua aprovação.

1975



Aos 38 anos de idade, o jornalista Vladimir Herzog é morto nas dependências do DOI-CODI, em São Paulo. O fato mobilizou intelectuais, estudantes e trabalhadores, que intensificaram sua luta contra a ditadura militar.



1968

A ditadura militar se consolida, sob o comando do Marechal Artur da Costa e Silva. Da promulgação do AI-5, em 1968, passando pelo general Emílio Médici, até a presidência do general Ernesto Geisel, o Brasil viveu seus piores anos de repressão à liberdade de expressão.

1968



13 de dezembro. O Ato Institucional número 5 é promulgado. Em consequência, o Congresso fica fechado por quase um ano, o poder Judiciário é cerceado e os sindicatos são paralisados, pois ficam proibidas quaisquer votações.



1968

O deputado Márcio Moreira Alvez faz discurso em plenário no qual sugere que, em protesto, o povo brasileiro boicote as festividades de 7 de Setembro. A Presidência exige que o deputado seja licenciado, para que sofra processo. A Câmara se nega, o que precipita a promulgação do AI-5.

1985



Com a retomada da normalidade democrática, os brasileiros se lembram do presidente Juscelino Kubitschek, que governou o país durante os considerados "Anos Dourados", de 1956 a 1961. Reverenciam o homem que construiu Brasília e que propôs desenvolver o país com o mote de "50 anos em cinco".



1961

Passados 15 anos de regime getulista e cinco de mandato do Marechal Eurico Gaspar Dutra, era hora de os brasileiros irem novamente às urnas para escolher seu presidente. A eleição ocorre em 3 de outubro, data que comemorava o início da Revolução de 1930. Nas fotos, título de eleitor em uso em 1945-1950 e cédula com o nome de Eurico Gaspar Dutra.

1970



O chamado "Milagre Brasileiro" incluía a ocupação da Amazônia. Sem planejamento, sem cuidados com o meio ambiente e com as populações locais, o dano só não foi maior devido à militância de pessoas como Chico Mendes (1944-1988) e Marna Silva (1958).



2009

A defesa da floresta continua, pois sua extensão e fragilidade não admitem descuido. Atualmente, órgãos governamentais trabalham com dezenas ONGs que desenvolvem o conceito de crescimento sustentável.

1961



O presidente da UEE-SP (União Estadual dos Estudantes de São Paulo) Ricardo Zarattini apóia a luta pela posse de João Goulart e a conquista do 13º salário. Toda a mobilização foi liderada pelo então governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola. Em 1969, Zarattini seria banido do país em troca da libertação do embaixador.



1979

A Anistia traz de volta ao Brasil grandes personalidades políticas, entre elas Leonel Brizola. Funda o Partido Democrático Trabalhista, em 1980, e vence as eleições de 1982 para o governo do Rio de Janeiro. O início de sua militância política se deu por influência de seu conterrâneo Getúlio Vargas. Em 1961, quando da renúncia de Jânio Quadros foi Brizola quem comandou as forças legalistas que evitaram um golpe conservador.

1995



Começa a chamada "Era FHC", os dois mandatos consecutivos de Fernando Henrique Cardoso, sociólogo e professor com uma longa história de combate ao autoritarismo. Seu governo caracterizou-se pela consolidação do Plano Real, que controlou a inflação no país.



2002

O líder operário Luiz Inácio Lula da Silva é eleito Presidente da República. Leva para o Planalto sua experiência acumulada desde os anos 1970, especialmente em locais hoje históricos na trajetória do movimento operário brasileiro como o estádio de Vila Euclides.

2009



Um negro, jovem, intelectual e cujo nome tem raízes árabes ("Barack" significa "o abençoado") é presidente da maior potência do planeta. Depois de oito anos de um governo mais conservador, esse democrata se torna o 44º Presidente dos EUA.



1961

Mário Covas (1930-2001) começou sua carreira política em Santos, em 1961. Cassado oito anos depois, dedicou-se à engenharia até a anistia de 1979. Em 1982 foi eleito deputado federal pelo PMDB com 300 mil votos. Como não havia ainda eleições para prefeito das capitais, o governador André Franco Montoro o nomeou, dada essa expressiva votação, Prefeito de São Paulo. Teve ativa participação na campanha "Diretas já!", na Constituinte de 1988, tendo sido eleito duas vezes Governador do Estado.

1960



No início de 1960, John Kennedy, da tradicional família de políticos norte-americanos, lança-se como candidato democrata à Presidência dos EUA. Vence e promete entre outras coisas, colocar um homem na Lua em 10 anos. Não pôde ver sua promessa cumprida, na alunissagem de julho de 1969, pois foi baleado durante carreata em Dallas, em 1963. Nas fotos, os primórdios do projeto Apollo.



1968

"Eu tenho um sonho", dizia o pastor metodista Martin Luther King a uma multidão inflamada, em Washington. Era o desejo da democracia completa, do fim da discriminação racial. Seu sonho foi conquistado, ainda que seu autor não pudesse ver o resultado, uma vez que foi assassinado em abril de 1968. O homem morreu, mas não seu ideal.

1943



Franklin D. Roosevelt nos EUA, Getúlio Vargas no Brasil. Era a época das grandes personalidades, dos grandes carismas na política. Na Argentina, o líder era Juan Domingo Perón que, ao lado de sua mulher Eva Perón (Evita) galvanizava as massas. Voltando-se para o operariado urbano, criou a Confederação Geral do Trabalho (CGT), que na época permaneceu subordinada ao Estado.



1857

Pela primeira vez na história, mulheres se revoltam contra péssimas condições de trabalho. Trata-se das indústrias têxteis e de vestuário, nos EUA. Cinquenta anos depois, as mesmas condições levam ao incêndio de uma fábrica, com mais de uma centena de mulheres mortas. O movimento recrudescer e é assim que nasce a idéia do Dia Internacional da Mulher, comemorado todo 8 de março. Nas imagens ao lado, sufragistas, em 1910, e criança operária, na primeira década do século 20, ambas nos EUA.

2009



No Brasil, o MST é um movimento legítimo e vitorioso. Mas não é caso isolado na América Latina. Em 2000, os bolivianos fundaram seu movimento dos Trabalhadores Sem-Terra, que reivindica reforma agrária, fim da especulação e justa distribuição de terras para os que delas precisam.

1976



O período ditatorial na Argentina encontrou resistência nas mães de presos e desaparecidos. Na Plaza de Mayo, no centro de Buenos Aires, elas se reuniam para perguntar onde estavam seus filhos e que destino teriam tido seus netos, já que se sabia que muitas crianças de pais considerados subversivos foram "adotadas" por famílias de militares.

1959



Vitória de uma ideia libertadora. Depois de anos de regimes subordinados a interesses estrangeiros, cai o general Fulgencio Batista e assume o poder a Junta liderada por Fidel Castro, Ernesto "Che" Guevara e outros. Era a Revolução Cubana que, apesar do boicote norte-americano, conseguiu se manter à frente do povo da ilha, melhorando significativamente todos os índices sociais do país.



1979

A Revolução Sandinista derruba o ditador Anastasio Somoza, na Nicarágua. Termina um período ditatorial que começara em 1936. O nome "Sandinista" é homenagem ao líder popular Augusto César Sandino, assassinado em 1934.

1828



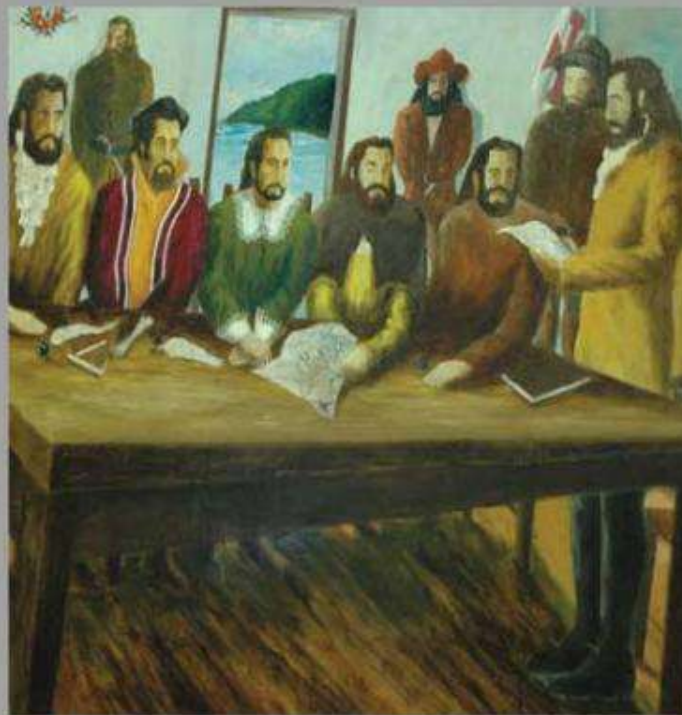
O tratado do Rio de Janeiro, assinado em 27 de agosto pelo Brasil e pelas Províncias Unidas do Rio da Prata, estabelece a independência da República Oriental do Uruguai. No Brasil o tratado foi ratificado pela Carta de Lei de 30 de agosto de 1828. Discussões sobre outras fronteiras durariam ainda por todo o século 19 e início do 20, quando o Brasil toma aproximadamente sua configuração atual. Nas imagens, d. João VI, que anexou a Cisplatina, e a coroação de su filho Pedro I.



1776

Orientados pelos ideais iluministas, os norte-americanos lutam para se tornar independentes da Inglaterra em 1776. A Declaração de Independência defende a liberdade individual e o respeito aos direitos fundamentais do ser humano. É promulgada em 4 de julho do mesmo ano. Nas ilustrações, homenagens ao marco histórico e a George Washington.

1532



Em 22 de agosto de 1532 acontece a primeira eleição em solo americano. Através do voto, "homens bons" escolhem o Conselho que irá então administrar São Vicente, a primeira cidade do Brasil. A imagem mostra quadro de Carlos Fabra.



1530

O navegador Martim Afonso de Sousa parte de Portugal em dezembro à frente de quatro naus. Tem como uma de suas missões a colonização do Brasil. Em 22 de janeiro de 1532, funda a Vila de São Vicente, no litoral do Estado de São Paulo. Nos quadros, a chegada e a fundação de São Vicente, segundo o pintor Benedito Calixto.

1824



O Brasil tem uma constituição que estabelece o direito de voto a homens maiores de 25 anos e possuidores de renda mínima que hoje equivaleria ao ganho da classe média. Passa a existir o título de eleitor e a cédula eleitoral. Um dos homens de destaque no processo constituinte é o santista José Bonifácio de Andrada e Silva.



1932

Mesmo com a Proclamação da República, o direito de voto não se estendeu às mulheres. Estas só conquistaram o poder de votar e de ser votadas com a aprovação do Código Eleitoral, de 1932, durante o governo provisório de Getúlio Vargas. Na foto, a pioneira política e feminista Berta Lutz.

1934



O Código Eleitoral de 1932 introduz muitas novidades. Entre elas: o direito de voto para mulheres, o sistema de representação proporcional e o voto secreto. É nesse Código que, pela primeira vez no país, são mencionados partidos políticos. Essas alterações foram incorporadas à Constituição de 1934.



1910

Maria do Céu Fernandes de Araújo nasceu em Currais Novos, RN, em 06 de outubro de 1910. Foi a primeira Deputada Estadual, para a Assembléia Legislativa do Rio Grande do Norte, eleita no Brasil e na América do Sul. Diplomada em 1º de janeiro de 1935m teve seu mandato cassado em 1937, por força do golpe do "Estado Novo".

1928



A primeira mulher escolhida pelo voto para ocupar um cargo executivo é do Rio Grande do Norte. Foi Alzira Soriano, eleita prefeita de Lajes, em 1928, pelo Partido Republicano. Em 1930, com a Revolução que colocou Getúlio Vargas no poder, Alzira perde seu mandato. Voltaria em 1947 como vereadora de sua cidade natal, Jardim de Angicos.



1934

Carlota Pereira de Queiroz é a primeira deputada federal brasileira, eleita pelo Estado de São Paulo. Médica e educadora, participou ativamente dos trabalhos que resultaram na Constituição de 1934. Perdeu seu mandato quando Getúlio Vargas fechou o Congresso, em 1937.

1979



Pela primeira vez na história da República, uma mulher ocupa um lugar no Senado. Trata-se de Eunice Michiles (PSD-AM). Suplente, ela assumiu o posto com a morte do titular do cargo, o senador José Esteves. Permanece no cargo até 1987.



1990

As primeiras mulheres eleitas senadoras, em 1990, foram Junia Marise (PRN-MG) e Marluce Pinto (PTB-RR). Pouco depois, a professora Eva Blay (PSDB-SP) - Com Fernando Henrique, na foto, em 1995 -, suplente de Fernando Henrique Cardoso, assume seu mandato, quando ele se torna ministro no governo Itamar Franco.

1994



Roseana Sarey é a primeira mulher a ser eleita governadora, no Maranhão. Dois anos depois, o Congresso Nacional instituiu o sistema de cotas na Legislação Eleitoral, que obrigava os partidos a inscreverem, no mínimo, 20% de mulheres nas chapas proporcionais. No ano seguinte, o sistema foi revisado e o mínimo passou a ser de 30%.



081961

Começa a carreira do hoje clássico programa TV Mulher, exibido pela Rede Globo até 1986. Era levado ao ar de segunda a sexta pela manhã e teve diversos formatos e apresentadores. A primeira formação contava com Marília Gabriela, Ney Gonçalves Dias, Ala Szerman, Xênia Bier, Marta Suplicy e Clodovil Hernandez.

1534



Em 6 de março de 1534 Martim Afonso de Sousa nomeia sua esposa, a fidalga castelhana Ana Pimentel, sua procuradora, responsável portanto pela administração das Capitanias de São Vicente e do Rio de Janeiro. Suas ordens vêm de Lisboa, onde reside. Nas fotos, grandes atrizes que viveram seu papel na Encenação anual em São Vicente.



2005



A primeira mulher a ser designada ministra-chefe da Casa Civil da Presidência da República é a mineira Dilma Rousseff. Sua militância política começou nos anos 1960, quando participou de ações da luta armada, às vezes sob o nome de Estela, Luísa ou Vanda.



1924

Começa um dos mais impressionantes movimentos da esquerda brasileira, a então chamada Coluna Miguel Costa Prestes, que percorreu 25 mil km no país. O "Cavaleiro da Esperança" foi posteriormente para a então URSS, voltou ao Brasil, foi cassado e preso e, depois da anistia de 1979, voltou à cena, deixando o PCB e filiando-se ao PDT, de apoio a Leonel Brizola.

1947

Começa um dos mais impressionantes movimentos da esquerda brasileira, a então chamada Coluna Miguel Costa Prestes, que percorreu 25 mil km no país. O "Cavaleiro da Esperança" foi posteriormente para a então URSS, voltou ao Brasil, foi cassado e preso e, depois da anistia de 1979, voltou à cena, deixando o PCB e filiando-se ao PDT, de apoio a Leonel Brizola.









Foto panorâmica da Cidade de São Vicente/SP onde é realizado, há 28 anos, o Espetáculo da Encenação da Fundação da Vila de São Vicente.



Mais de mil atores do povo se juntam a nomes famosos da dramaturgia brasileira para encenar, durante sete dias nas areias da praia de São Vicente/SP, momentos da Nação Brasileira, o nascimento da Democracia.



O espetáculo retrata fatos históricos que marcaram o surgimento da democracia nas Três Américas, a partir do ponto exato onde tudo começou.



A história é contada em uma arena/palco com 20 mil m², cercada por arquibancadas e camarotes que comportam 10 mil pessoas por dia.



1530 - Velho Continente, D. João III, Rei de Portugal, revela a Martim Afonso de Souza e sua esposa Ana Pimentel que são os escolhidos para a expedição as novas terras.



Martim Afonso, em seu leito de morte, relembra a aventura da colonização em São Vicente: Primeira Capital do Brasil.



Cena que retrata a chegada da Esquadra Portuguesa na Costa Brasileira - São Vicente/SP.



Capitão Martim Afonso de Souza desembarca nas areias da praia de São Vicente, com a missão política de construir um Novo Continente.



João Ramalho, degredado português que já vivia entre os nativos, recebe a comitiva de Martim Afonso.



Ao avistar as embarcações estrangeiras, guerreiros indígenas se preparam para confronto. João Ramalho detém os nativos, interpõe conflito e sela acordo de paz.



Um toque de sonho e magia ajuda a contar os fatos, por meio da personagem Dijin, a Deusa do Fogo.



A cena retrata a luta entre o bem e o mal na construção do Novo Mundo.



A ordem se estabelece entre os índios e estrangeiros.



Os líderes brancos e nativos iniciam o processo de formação das características culturais, ideológicas e políticas da nova nação do Continente Americano.



O encontro de João Ramalho e M'boy (Flor de Árvore) ou Bartira. Os dois se casam dando origem a população paulista: A primeira base da Família Brasileira.



João Ramalho passa a ser considerado o Patriarca dos Mamelucos.



Com a chegada de Martim Afonso dá-se início a construção da Casa de Câmara, pelourinho e cadeia.



São instituídos os primeiros administrativos da Primeira Vila do Brasil, sob o comando de Ana Pimentel, precursora do desenvolvimento da agricultura no Continente Americano.



A cena retrata artisticamente o sonho de Martim Afonso de Souza sendo conduzido pelos mares, por uma caravela humana acreditando no sonho de uma nova sociedade. Esperança, coragem e desafio na conquista de seus ideais.



MAR PORTUGUÊS
(Fernando Pessoa)

Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!

Por te cruzarmos, quantas mães choraram,
Quantos filhos em vão rezaram!

Quantas noivas ficaram por casar
Para que fosses nosso, ó mar!
Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.

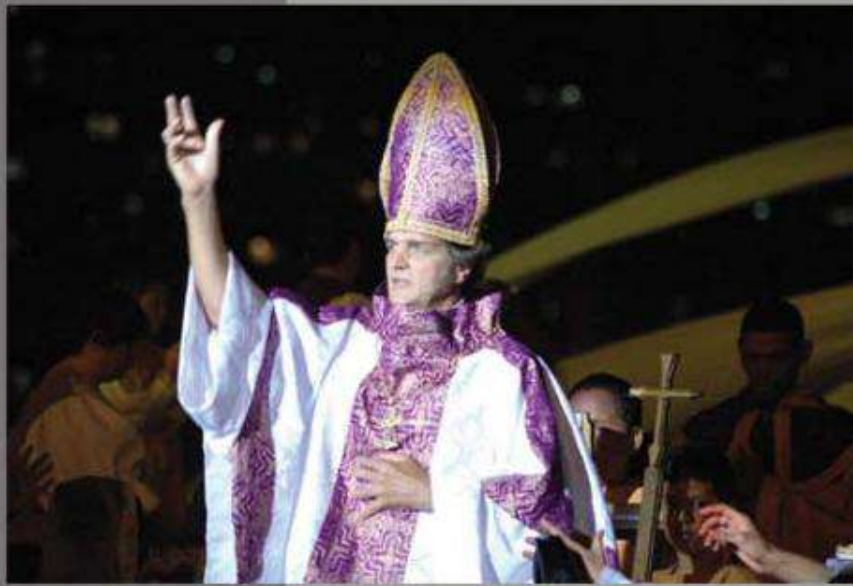
Quem quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
mas nele é que espelhou o céu.



Elementos da cultura europeia são utilizados para retratar o medo da peste, a qual os indígenas foram expostos com a chegada dos estrangeiros.



Atores da comunidade, com riqueza de detalhes, imprimem com expressão a visão que os nativos tinham dos "CARIS", homens brancos.



Em terras do Brasil inicia-se o processo de evangelização dos indígenas.



Arcanjos e Querubins conduzem Martim Afonso ao pronunciamento de seu juramento "Levar à nova terra as leis da Santa Igreja".



Século XV - Na Europa, eclode a inquisição contra judeus e mouros que são expulsos e enviados como degredados para o Brasil.



Em sua viagem de sonhos, Martim Afonso de Souza leva aos indígenas lendas e mitos do Velho Continente.



1532 - É improvisado altar e erguido um grande cruzeiro para a realização da Primeira Missa da Vila de São Vicente.



A cena retrata a evangelização e o poder da Igreja Católica na formação cultural e política da nova sociedade.



De forma artística, o espetáculo também aborda a interinfluência cultural entre os dois povos, seus rituais e crenças.



Cacique Pequerubi, líder da resistência indígena na ocupação do território pelos estrangeiros.



Vários registros demonstram confrontos culturais, ideológicos e pela posse da terra.

Enquanto isso, a Igreja continuava a consolidar seu projeto de catequização dos nativos.





Martim Afonso ordena a construção da Primeira Câmara Municipal das Américas e convoca as primeiras eleições no Continente Americano.

"Conclame aos homens bons e povo para elegerem o Conselho da Vila de São Vicente, que deverá ser composto por dois juízes, três vereadores, um tesoureiro e um escrivão." Martim Afonso de Souza





"Em obediência as ordens Afonsinas e Manuelitas e, em nome de El Rei D. João III, efetivo a colonização das novas terras, está Fundada a Vila de São Vicente."
Martim Afonso de Souza



Bandeira da Cruz de Malta, símbolo da ocupação portuguesa nas Américas.



Marco alusivo a Fundação da Vila de São Vicente, Cidade Monumento da história pátria, Cellula Matter da nacionalidade, Berço da Democracia nas Américas: AQUI NASCEU O BRASIL!